

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 – Pausa para Reflexão; 2 - Aumentam ocorrências de extermínio de abelhas no Corpo de Bombeiros; 3 - Ufla: preços recebidos por produtores mineiros caem 1,39% em julho; 3 - Apicultura requer conhecimentos específicos; 4 – Convite : A SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO PARA O SETOR DE MEL; 5 - Produtores de Guaratinga beneficiados pelo Centro de Apicultura da CEPLAC; 6 - Seminário Regional de Apicultura; 7 - Britânicos incentivados a ter colmeias em casa para salvar as abelhas; 8 - Governo britânico incentiva criação de abelhas nas cidades; 9 - IV Seminário Regional de Apicultura e Meliponicultura acontece em Ibotirama; 10 - Cidades britânicas desafiadas a instalar colmeias nas varandas, terraços e jardins; 11 - Convite - 6ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87) - Normalização da atividade apícola; 12 - Técnicos agrícolas participam de aulas práticas de capacitação; 13 - Feira do Empreendedor serve de vitrine para atividade apícola; 14 – Edital da Rede de pesquisa sobre Polinizadores; 15 - Produtores de mel de olho no Congresso Brasileiro de 2010.

---

### **1 - Pausa para Reflexão**

"Duas pessoas que derramam lágrimas sobre uma mesma desventura, já não são estranhas." - Concepción Arenal

"Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver." - Dalai Lama

---

### **2 - Aumentam ocorrências de extermínio de abelhas no Corpo de Bombeiros**

Imperatriz - Acostumados em atender casos de incêndios e socorro às vítimas de acidentes de trânsito os homens do 3º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar estão se familiarizando com outro tipo de ocorrência, a de extermínio de abelhas.

Os bombeiros não tem uma explicação para o fenômeno da invasão das abelhas nos bairros da periferia. Essa situação está sendo verificada há cerca de um mês, o que coincide também com o fim do período das chuvas na região.

De acordo com o Cabo Bombeiro Adelison, a espécie mais comum é a conhecida por italiana, cujo ataque intenso pode levar uma pessoa à morte. Apesar disso ele lembrou que não há casos de ataques a humanos.

Conforme o Corpo de Bombeiros, as abelhas constroem colméias em vários pontos das casas e tornam-se agressivas, se provocadas. As ações de extermínio dessas colméias ocorrem no período da noite para evitar acidentes.

No início deste ano o Corpo de Bombeiros também foi acionado para exterminar uma colméia numa pousada no bairro Bacuri. Duas outras solicitações de extermínio de colméias deverão ser atendidas nas próximas horas pelos bombeiros em empresa e em uma casa na periferia.

Fonte: iMirante - MA - PLANTÃO I - 03/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=jmLFTgTzy2lNY34mpVdiPg>

---

### **3 - Ufla: preços recebidos por produtores mineiros caem 1,39% em julho**

Belo Horizonte, 3 - Os índices dos preços agrícolas no mês de julho demonstraram que a economia do setor rural ainda passa por momentos de instabilidade. De acordo com levantamento realizado pelo Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (DAE/Ufla) no mês passado, o Índice de Preços Recebidos (IPR) em Minas Gerais pela venda dos produtos agrícolas teve queda de 1,39%, enquanto o Índice de Preços Pagos (IPP) pela compra de insumos agrícolas aumentou 4,17%.

A conclusão do relatório alerta que a descapitalização do produtor rural poderá trazer reflexos para a produção da safra 2009/2010, que se inicia no segundo semestre. De acordo com o levantamento, a queda dos preços no campo também chegou ao final da cadeia produtiva, com a redução da taxa de inflação. Em julho, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pela UFLA registrou deflação nos preços, principalmente nos grupos dos alimentos in natura e semielaborados.

Os hortifrutigranjeiros foram os produtos que mais contribuíram para a redução da renda do produtor rural no mês passado, atingindo uma retração de 16,79%, puxada pela baixa nos preços da laranja (-54,0%), da cebola (-29,09%), do tomate (-25,71%), da cenoura (-17,5%), da couve (-40,0%), da batata (-15,06%) e do quiabo (-15,79%).

As maiores cotações nesse grupo foram nos preços do pimentão (40%), do pepino (40,61%) e do quilo do mel, 22,22%. No grupo dos grãos, a única exceção foi o preço recebido pelo milho, que teve alta de 1,82% no mês passado. Em contrapartida, o café e o feijão registraram redução de 4,21% e 0,87%, respectivamente.

Por sua vez, o preço do leite fluido tipo C recebido pelo pecuarista reverteu a tendência de queda do mês anterior. Em julho, esse produto teve valorização de 4,76%, bem com o leite tipo B, cujo preço recebido variou 7,69%.

Entre os insumos agrícolas, as maiores cotações ocorreram nos preços dos vermífugos, com aumento médio de 13,59% em julho; sementes e mudas, com alta de 3,76%, herbicidas (6,15%) e materiais de construção, que ficaram mais caros para o produtor 1,33%. E as maiores baixas entre os insumos foram nos grupos das rações (-0,3%), dos carrapaticidas (-10,81%) e das vacinas, -3,8%.

Fonte: Último Segundo - SP – Economia - 03/08/2009 - 15:33:49 <http://miti.com.br/ce2//?&noticia&nv=ufAH7ua-jqsNY34mpVdiPg> - Último Segundo - SP - ECONOMIA - 03/08/2009 -

---

### **3 - Apicultura requer conhecimentos específicos**

Apicultores são os profissionais que trabalham com a confecção dos produtos das abelhas, tais como mel, própolis, geleia, pólen, etc. Esse profissional deve conhecer e apreciar o universo e o cultivo das abelhas, o funcionamento de uma colmeia e saber todas as informações necessárias sobre sua reprodução e biologia. A extração dos produtos das abelhas é uma função que exige do profissional cuidados específicos. O apicultor tem também a necessidade de se aprofundar no conhecimento sobre plantas e flores, bem como sobre seu cultivo para melhor desenvolvimento de sua produção apiária.

Apícolas - José Humberto Guimarães conta que o município de Uberaba, por sua extensão territorial ocupada com reservas florestais nativas - cerca de 90 mil hectares - e suas múltiplas atividades agrícolas tem sido objeto de explorações apícolas comerciais e artesanais por parte de aproximadamente 40 empreendedores, que alcançam produção anual de mel em torno de 350 toneladas.

"Com o intuito de ampliar esta produção, envolvendo muito maior número de empreendedores, a

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Sagri) apoiou a organização da Associação de Apicultores de Uberaba (Apura) e realizou parceria com a Emater para construção de um Centro de Processamento de Mel na Agrovila da Baixa, com a participação da Associação de Produtores local", relata.

Mobilização - José Humberto ressalta que a Sagri está mobilizando potenciais apicultores do município para que sejam treinados pela Emater para que possam instalar colmeias em suas propriedades como forma de diversificação de suas atividades e utilizem o Centro de Processamento, já credenciado pelo Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal, para manipulação e envasamento das suas produções. (SN)

Fonte: <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=S6IO8cyak9ANY34mpVdiPg> - Jornal de Uberaba - MG - CIDADE - 04/08/2009 -

---

#### **4 – Convite : A SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO PARA O SETOR DE MEL**

ENCONTRO DE APICULTORES E MELIPONICULTORES - DIA 05 DE AGOSTO DE 2009.

20:00 HORAS - SALÃO NOBRE DO PARQUE DA ÁGUA BRANCA - SÃO PAULO – SP - AV. Francisco Matarazzo, 455, Bairro da Água Banca - São Paulo – SP - (PARQUE DA ÁGUA BRANCA) 11 3864-9284)

PALESTRANTE: JAMES ARRUDA SALOMÉ - Biólogo, formado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1986 - MSc em Recursos Genéticos Vegetais na UFSC (2002). Perito Apícola, inscrito no Banco de assistentes Técnicos do Ministério Público conforme convênio firmado entre o Conselho Regional de Biologia-3ª Região e Ministério Público no ano de 1994. Porto Alegre/RS. Novembro de 2000. Especialista em Biologia Econômica Apicultura.

Conselho Regional de Biologia 3ª Região. Porto Alegre/RS. Setembro de 1994. Consultor do Sebrae/SC na área de Agronegócios: Qualidade Total Rural, De olho na Qualidade Rural 5S, Capacitação Rural, Vida Rural Sustentável, EMPRETEC Rural. Representante do SENAR/AR-SC e FAESC junto a Câmara Setorial de Apicultura. Atualmente desenvolve projetos de Agro negócio no SEBRAE, trabalha como pesquisador em projeto de inovação tecnológica de máquinas e equipamentos para o setor e é analista de apicultura do programa de IC de apicultura em parceria com as empresas Knowtec Ltda / SEBRAE.

Que proferirá uma Palestra sobre o tema: A SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO PARA O SETOR DE MEL

O rastreamento de mel é o que diferencia de uma forma técnica o produto a ser comercializado. Também traz um caso de sucesso de um grupo de pequenos apicultores de municípios da Grande Florianópolis, que organizados sob a forma cooperativada, tiveram acesso a essa mais nova ferramenta tecnológica.

Quando se fala em rastreamento de mel, o pequeno produtor, de imediato acha que é algo inatingível pelo fato dele ser pequeno e não ter recursos disponíveis para implantação do sistema. Porém se ele trabalhar em grupo é possível ter acesso a essa ferramenta tecnológica para mercado, gestão e certificação.

A palestra será on line, através do portal de inteligência setorial em apicultura, que teremos também o prazer de mostrar-lhes.

A Diretoria – Apacame

---

## **5 - Produtores de Guaratinga beneficiados pelo Centro de Apicultura da CEPLAC**

A CEPLAC e Sindicato Rural de Guaratinga, no Extremo-Sul, estão desenvolvendo ações da apicultura no município. No período de 22 a 24 deste mês foi realizado o primeiro módulo de produção de abelhas rainha, cujo objetivo é o aumento da produção e da produtividade dos apiários com matrizes selecionadas.

Foram repassadas técnicas de produção de rainha através de três métodos: puxada natural, espanhol e Doalittle, sendo este último voltado para a produção de rainha em grande escala. O Método Doalittle consiste na transferência de larvas de uma caixa matriz (seleção massal) para cúpulas artificiais onde serão colocadas em uma colméia recia.

A seleção e a produção de rainha permite aumento da produtividade em mais de 40% se comparada com rainhas não-selecionadas. Além disso, cria a possibilidade de aumentar o apiário como novas colméias e também comercializar as rainhas com outros produtores. O preço médio de uma rainha selecionada gira em torno de R\$ 25,00.

Na oportunidade foram entregues os produtos beneficiados no Centro Regional de Apicultura aos produtores de Guaratinga. A CEPLAC beneficiou a cera de abelha bruta em cera alveolada e o mel foi envasado em forma de sachê. Esse apoio é de suma importância para o desenvolvimento da cadeia produtiva da apicultura com os pequenos produtores, segundo o pesquisador da CEPLAC Ediney de Oliveira Magalhães.

Durante o treinamento, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Guaratinga, Jorge Brito, destacou a importância do papel da CEPLAC para a atividade. "A CEPLAC é uma grande parceira passando o conhecimento para o aprimoramento da produção, melhoramento e profissionalização da apicultura. A atividade é uma forma de inclusão social na região", disse.

Os produtores de Guaratinga confirmaram presença no V Seminário de Própolis do Nordeste, que será realizado no período de 2 a 4 de setembro na Superintendência da CEPLAC no Estado da Bahia, no Km 22 da rodovia Ilhéus - Itabuna, no sul do Estado, onde estarão expondo seus produtos em um estande. O treinamento agora iniciado terá continuidade com mais três módulos.

Fonte: Assessoria de Comunicação da CEPLAC - 29/7/2009 - "Ediney Magalhães" <casadaabelha2003@yahoo.com.br> -

---

## **6 - Seminário Regional de Apicultura**

A Associação dos Apicultores da Região Bragantina e a Secretaria de Desenvolvimento dos Agronegócios realizam no dia 7 de agosto o 2º Seminário de Apicultura da Região Bragantina. O seminário acontecerá no Auditório Duns Scotus da USF a partir das 8 horas da manhã. Na oportunidade, os participantes poderão assistir a palestras referentes a diversos assuntos como produção, beneficiamento e comercialização dos produtos apícolas.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria dos Agronegócios pelo telefone 4035-4154 ou no Sindicato Rural pelo telefone 4034-0440. As inscrições são gratuitas e limitadas. O encontro é organizado através de parceria entre a Universidade São Francisco, o Sindicato Rural de Bragança Paulista / SENAR-AR-SP e a Associação dos Apicultores local.

Importância - Segundo os membros da Associação de Apicultores, a apicultura tem grande importância não somente para os agronegócios da região bragantina como também para a saúde, uma vez que no mel são encontradas vitaminas e proteínas, enquanto que no própolis há uma certa quantidade de antibióticos naturais amplamente utilizados no combate a gripes, resfriados e outras enfermidades. Para o meio ambiente, a importância das abelhas é universalmente conhecida, pois esses insetos realizam a polinização das flores, garantindo assim a produção e

reprodução das plantas.

Fonte: Bragança Jornal Diário - SP - NOTÍCIAS - 05/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=7EmrFwD5DQANY34mpVdiPg>

---

## **7 - Britânicos incentivados a ter colmeias em casa para salvar as abelhas**

Preocupadas em frear a diminuição do número de abelhas, as autoridades inglesas lançaram nesta quarta-feira um programa para incentivar os cidadãos a ter colmeias em seus jardins ou mesmo em suas varandas. A Natural England, a agência pública que assessora o governo em assuntos de meio ambiente, apresentou uma nova colmeia de plástico destinada a facilitar sua instalação na vida na cidade.

O novo modelo, batizado "beehaus", é maior que uma colmeia comum para que as abelhas tenha mais espaço e permite colher potes de mel com apenas uma hora de atenção semanal. O chefe da equipe científica da agência, Tom Tew, explica que se houvesse mais abelhas nas cidades, aumentaria o número de insetos e os tornaria mais resistentes às doenças e pragas que ameaçam sua sobrevivência.

O número de abelhas se reduziu entre 10 e 15% nos dois últimos anos no Reino Unido, segundo cifras oficiais, mas esta síndrome de desaparecimento de abelhas é registrada no mundo todo.

<http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=-nYBCcERutkNY34mpVdiPg> - Último Segundo - SP - MUNDO - 05/08/2009 -

---

## **8 - Governo britânico incentiva criação de abelhas nas cidades**

AFP O número de abelhas se reduziu entre 10 e 15% nos dois últimos anos no Reino Unido, segundo cifras oficiais. O número de abelhas se reduziu entre 10 e 15% nos dois últimos anos no Reino Unido, segundo cifras oficiais

Da AFP - Preocupadas em conter a diminuição do número de abelhas, as autoridades inglesas lançaram nesta quarta-feira um programa para incentivar os cidadãos a ter colmeias em seus jardins ou mesmo em suas varandas. A Natural England, a agência pública que assessora o governo em assuntos de meio ambiente, apresentou uma nova colmeia de plástico destinada a facilitar a instalação aos moradores de áreas urbanas.

O novo modelo, batizado "beehaus", é maior que uma colmeia comum, para que as abelhas tenham mais espaço. Além disso, permite que se colha potes de mel com apenas uma hora de atenção semanal. O chefe da equipe científica da agência, Tom Tew, explica que se houvesse mais abelhas nas cidades, aumentaria o número de insetos e os tornaria mais resistentes às doenças e pragas que ameaçam sua sobrevivência. O número de abelhas se reduziu entre 10 e 15% nos dois últimos anos no Reino Unido, segundo cifras oficiais. Contudo, o desaparecimento de abelhas é registrado no mundo todo.

Fonte: <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=G7LxWSHB0A8NY34mpVdiPg> - eBand | Jornalismo | Brasil - SP - HOME - 05/08/2009 -

---

## **9 - IV Seminário Regional de Apicultura e Meliponicultura acontece em Ibotirama**

Janete Melo - A programação incluirá painéis, palestras e debates. A apicultura complementa a renda de muitas famílias no oeste.

O município de Ibotirama, oeste do Estado, sediará no próximo dia 15 o IV Seminário Regional de Apicultura e Meliponicultura. O evento deverá reunir cerca de 500 apicultores, meliponicultores,

estudantes dos cursos de Técnicas Agrícolas e Agronomia e pessoas interessadas na criação de abelhas ou produção de produtos apícolas. De acordo com o apicultor Itamar Queiroz, o seminário será o momento “em que os apicultores terão para trocar experiências, em especial sobre a comercialização, visto que neste século a palavra de ordem é cooperar e a Coopamesf se propõe a fazer a ponte de desenvolvimento sustentável da apicultura local, regional, territorial”

A programação incluirá painéis sobre “Apicultura e Meliponicultura”, “Plano de Desenvolvimento da Apicultura do Território Velho Chico”, “Gestão, Inspeção e Associativismo”. Palestras sobre “Apicultura: Panorama e Perspectivas da Região Oeste e Médio São Francisco”, “Manejo para Aumento da Produtividade”; “Meliponicultura: Manejo e conservação de abelhas indígenas na Caatinga”; “Políticas de Desenvolvimento Territorial para a Apicultura”; “Gestão de Apiários”; “Inspeção de Casa de Mel”; “Cultura da Cooperação”; e “Momento Febamel (Federação Baiana dos Apicultores e Meliponicultores)”.

Ainda durante o seminário acontecerá a inauguração oficial do entreposto de mel e cera de abelhas localizado no município. “O evento busca a integração dos atores que compõem a cadeia apícola, proporcionando troca de informações e debate sobre os rumos da atividade no Território Velho Chico e Oeste Baiano”, acrescenta a gestora do projeto Apis São Francisco, Adriana Morais.

O IV Seminário Regional de Apicultura e Meliponicultura é realizado pela Prefeitura Municipal de Ibotirama, Sebrae, Câmara de Dirigentes Lojistas de Ibotirama, EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola), COOPAMESF, Fundifran, Caixa Econômica, Secretaria de Desenvolvimento Territorial, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Codevasf.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - BA - NOTÍCIAS - 06/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dXswYyD6IINY34mpVdiPg>

---

## **10 - Cidades britânicas desafiadas a instalar colmeias nas varandas, terraços e jardins**

Para travar declínio das populações de abelhas no país. Cidades britânicas desafiadas a instalar colmeias nas varandas, terraços e jardins.

As pessoas que vivem nas zonas urbanas inglesas foram hoje desafiadas a instalar colmeias nos jardins, terraços ou varandas das suas casas. O objectivo da medida é ajudar a reverter o declínio das populações de abelhas no país.

Uma combinação de doenças e perda de habitat levou ao declínio de quase todas as 250 espécies de abelhas do Reino Unido. Nos últimos dois anos, o número de colmeias diminuiu entre dez e 15 por cento.

Por isso, a Natural England – a agência responsável pela conservação do ambiente natural em Inglaterra – apresentou ontem um novo tipo de colmeia, de plástico, para ser instalada nas casas urbanas. A futurista “Beehaus”, concebida pela empresa Omlet, tem o dobro do tamanho de uma colmeia tradicional e mede um metro de largura por meio metro de altura. Pode produzir mais de 20 quilos de mel, ou 50 frascos, por ano. O preço base de cada colmeia é de 465 libras (547 euros).

A primeira “Beehaus” será instalada no telhado da sede da Natural England, em Victoria, Londres, com vista para Westminster. As abelhas não ficarão em contacto com os transeuntes porque vão ficar a cinco metros acima do solo.

“As abelhas dão-nos o mel e têm um papel vital na polinização das plantas, desde culturas agrícolas às árvores e flores. Temos de reconhecer que, se queremos que as plantas floresçam, precisamos de populações de insectos saudáveis”, comentou Tom Few, cientista principal da Natural England.

“Manter uma colmeia não exige muito espaço, podendo ser instalada numa varanda, terraço e, obviamente, nos jardins”, disse Johannes Paul, da Omlet que concebeu a colmeia, à BBC online.

“Não há razão nenhuma para que as nossas cidades sejam desertos de biodiversidade. A vida selvagem pode existir quando concebemos as zonas urbanas com a natureza em mente. A ‘Beehaus’ é um bom exemplo de quão fácil pode ser trazer o mundo natural para a nossa porta”, acrescentou Tom Few.

E tudo indica que não faltarão adeptos. Os cursos de formação e as associações de apicultura registaram um recente aumento de procura. Tim Lowett, presidente da Associação Britânica dos Apicultores, contou ao “The Guardian” que o número de membros aumentou de três mil para 14.500 nos últimos 18 meses. “A maioria dos nossos membros vive em zonas urbanas (...). A apicultura não é incompatível com uma vida agitada”, acrescentou.

No entanto, a Natural England lembra que as pessoas interessadas não devem esquecer da responsabilidade que terão e que devem contactar com apicultores profissionais.

Fonte: <http://ultimahora.publico.clix.pt/noticia.aspx?id=1394807> - 5/08/2009

---

## **11 – Convite - 6ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87) - Normalização da atividade apícola**

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos através deste e-mail convidá-lo para a 6ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel, compreendendo manejo de produção, coleta, transporte, extração e equipamentos nas fases de campo ( apiário, unidade de extração), além do processamento da matéria prima (mel) no entreposto, englobando os requisitos técnicos, para métodos de ensaios (físico-químico e microbiológico), sistema de rastreabilidade e terminologia, a se realizar conforme a seguir:

Local: ABNT - Endereço: Rua Minas Gerais, nº 190 – Higienópolis - São Paulo - SP -

Data: 14 de agosto de 2009 - Horário: das 09:30 às 17:00 h -

Pauta: - Projeto 87:000.00-004/7 – Determinação da atividade diastásica; - Projeto 87:000.00-004/8 – Determinação do conteúdo de hidroximetilfurfural;- Projeto 87:000.00-004/9 – Determinação de sacarose aparente; - Projeto 87:000.00-004/10 – Determinação de açúcares redutores.

Newton José Dias Ferraz - Gerência do Processo de Normalização - ABNT/SP - Rua Minas Gerais, 190 - 01244-010 - São Paulo – SP - Tel.: (11) 3017 3615 - e-mail: [nferraz@abnt.org.br](mailto:nferraz@abnt.org.br) - Visite nossos sites: [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) / [www.abntnet.com.br](http://www.abntnet.com.br)

---

## **12 - Técnicos agrícolas participam de aulas práticas de capacitação**

Fazer o correto manejo do apiário, preparar colmeias para seu povoamento, trabalhar dentro dos controles de qualidade e como produzir para atender aos diversos mercados, são alguns dos temas abordados no curso de capacitação em Apicultura que os técnicos do Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral) participam. Ministrado pelo apicultor, agrônomo, consultor e instrutor em apicultura do Sebrae-AL, Mário Calheiros, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre essa atividade, suas novidades e como ela pode ser conciliada com outras atividades e gerar desenvolvimento.

Por considerar importante nesse processo de aprendizado, Mário Calheiros levou, nesta quinta-feira (6), os participantes do curso de capacitação para conhecerem uma apícola e como ela trabalha. A visita teve dois objetivos, o primeiro foi apresentar aos técnicos uma pequena empresa que processa mel para o mercado alagoano e mostrar o beneficiamento desse produto para produção de vinho e vinagre, artigos esses voltados para a alta gastronomia, que atendem tanto o mercado interno como o externo. O outro foi expor empiricamente que numa área com quatro hectares é possível conciliar a apicultura com a criação de diversos animais.

Segundo o diretor-presidente do Iteral, Geraldo de Majella, assim como o curso em Gestão do Pequeno Negócio Agrícola, o de Apicultura é muito importante, uma vez que prepara seus técnicos para melhor assistir as 720 famílias assentadas do Banco da Terra oferecendo-as outra forma de desenvolvimento no campo.

“A apicultura é uma atividade sustentável e que viabiliza a melhoria na qualidade de vida do homem do campo através da geração de trabalho e renda. O fato de não exigir dedicação exclusiva, ela também oferece a oportunidade de criar abelhas ao mesmo tempo em que cria bois, vacas, ovinos e caprinos, sem que uma atividade prejudique a outra, diversificando assim a produção na pequena propriedade”, afirma Majella.

Para o técnico agrícola que atua na região do Semiárido, Kleverton Barros, o curso de capacitação trouxe muita coisa nova e que certamente será colocada em prática. “Apesar de a apicultura ser uma atividade incipiente nos assentamentos do semiárido, estamos preparados para prestar uma assistência eficaz e oferecer, através dessa cultura, uma nova fonte de renda para os agricultores familiares”, afirma Kleverton Barros.

Ele também diz que foi muito importante poder observar de perto o manejo da colmeia, fazer o controle e acompanhar como uma pequena empresa pode processar esse produto. “Com certeza iremos colocar em prática tudo que nos foi passado e iremos disseminar esse conhecimento com as famílias que fazem parte do Programa Banco da Terra”, garante Kleverton Barros.

De acordo com o instrutor, como o curso é 90% prático, o seu objetivo foi apresentar aos participantes tudo sobre a apicultura para que eles se tornem multiplicadores nas regiões em que atuam e assim contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar dessas localidades.

“Para que haja crescimento e fortalecimento da apicultura em nosso Estado, é indispensável a capacitação dos apicultores para que eles produzam dentro dos padrões de qualidades e atendam tanto o mercado interno como o externo. Foi com esse pensamento que esse curso foi desenvolvido e agora esses técnicos estão preparados para auxiliarem os apicultores dos assentamentos, das comunidades quilombolas e onde quer que sejam”, diz Mário Calheiros.

Sobre o curso - O curso de Apicultura é fruto de uma parceria firmada entre Iteral e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), o qual tem a intenção de capacitar os técnicos agrícolas do órgão e torná-los multiplicadores entre os assentados do Banco da Terra.

Ao longo desta semana, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto uma apícola, aprender sobre o seu manejo, os equipamentos utilizados e como a produção pode ser beneficiada para posteriormente comercializada. Na última aula, que acontecerá nesta sexta-feira (7), os técnicos terão mais uma aula de campo, no Cinturão Verde da Braskem, onde aprenderão a fazer a divisão, união e a captura de enxame, além do povoamento de colméia, fechando assim todo o ciclo.

Seguindo com a programação de cursos, o próximo a ser ofertado será o de Avicultura, que será realizado entre os dias 17 e 21 de agosto. Ainda serão realizadas capacitações em Ovinocaprinocultura, Técnicas de Cultivo de Fruticultura, Técnicas de cultivo de Horticultura e

Construção de Barragens Subterrâneas.

Fonte: Alagoas em Tempo Real - AL - Últimas Notícias - 06/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=zXliTVro4aENY34mpVdiPg>

---

### **13 - Feira do Empreendedor serve de vitrine para atividade apícola**

Cuiabá - Oficinas durante o evento mostram a visitantes processo de beneficiamento do mel. Em uma casa de mel montada na Feira do Empreendedor de Cuiabá, consumidores e pessoas interessadas na atividade apícola estão conhecendo de perto o processo de beneficiamento do mel dentro dos padrões exigidos pelo mercado. Durante as oficinas, oferecidas gratuitamente (4 vezes ao dia), os participantes vivenciam a retirada do opérculo, seguida da centrifugação e filtragem do mel. No final, cada participante sai com um pequeno pote de mel que o grupo processou.

A iniciativa do Sebrae e da Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso (Coapismat) tem como objetivo difundir o consumo de mel e também o XVIII Congresso Brasileiro de Apicultura agendado para maio de 2010 (de 19 a 22) no Centro de Eventos do Pantanal em Cuiabá, mesmo lugar da Feira do Empreendedor, que se segue até domingo (9). A oficina demonstração é coordenada por Marlene Aparecida Silva, da Coapismat, pelo veterinário da cooperativa, Eraldo Votto, e pela técnica da Unidade de Agronegócio do Sebrae/MT Helen Camargo.

Segundo Marlene, a Coapismat processou em 2008, 28 toneladas de mel de produtores de sete municípios - Conquista do Oeste (sede da cooperativa), Nova Lacerda, Comodoro, Campos de Julho, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Reserva do Cabaçal.

Segundo ela, a Coapismat tem 51 cooperados e processa 5 mil quilos de mel por mês, sendo que 3,3 mil quilos são embalados em sachês de 10g e comercializados para a merenda escolar dos sete municípios onde a cooperativa atua e também para Vale do São Domingos. O restante é comercializado no varejo, incluindo uma rede de supermercados da capital.

Para a instrutora da oficina, o congresso, que deve reunir cerca de 10 mil pessoas, será um divisor de águas da atividade apícola em Mato Grosso. "O estado tem um grande potencial como produtor de mel, mas o setor é muito desorganizado e acredito que teremos um boom na atividade", ressalta, acrescentando que as pessoas não têm noção do que esse mercado de mel gera em termos de receita.

Em Mato Grosso existem 10.500 colméias, 1.100 apicultores e produz em torno de 270 toneladas de mel por ano. O Congresso Brasileiro de Apicultura está sendo organizado pela Federação Mato-grossense de Apicultura (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), com apoio do Sebrae. Walmir Guse, presidente da Feapismat e também do Congresso, destaca que a intenção é mostrar a apicultura de Mato Grosso para o Brasil.

Fonte: [www.mt.sebrae.com.br](http://www.mt.sebrae.com.br) - 0800 570 0800 – Central de Relacionamento Sebrae - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=3zawsBpS6BQNY34mpVdiPg> - Agência Sebrae de Notícias - AL – Feira do Empreendedor - 07/08/2009 -

---

### **14 – Edital da Rede de pesquisa sobre Polinizadores**

Prezados Senhor(a),

Estamos encaminhando informação do lançamento do Edital da Rede de Pesquisa sobre Polinizadores.

Atenciosamente,

Marina Landeiro - Técnica Especializada - Departamento de Conservação da Biodiversidade  
Gerência de Conservação da Biodiversidade - Ministério do Meio Ambiente - Tel.3105-2095

Para ter acesso ao edital acesse: <http://www.cnpq.br/editais/ct/2009/024.htm>.

---

## **15 - Produtores de mel de olho no Congresso Brasileiro de 2010**

Em uma casa de mel montada na Feira do Empreendedor de Cuiabá, encerrada ontem (9), o público que visitou o evento pode conhecer o mel do mato, produzido pela Cooperativa dos Apicultores de Mato Grosso (Coapismat), com sede em Conquista do Oeste, além de ter a oportunidade de conhecer de perto o processo correto de processamento do mel, em oficinas gratuitas.

A iniciativa do Sebrae e Coapismat teve como objetivo difundir o mel de Mato Grosso, incrementar o consumo e também divulgar o XVIII Congresso Brasileiro de Apicultura que ocorre em maio de 2010, de 19 a 22, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, com a perspectiva de reunir cerca de 10 mil pessoas, incluindo os maiores produtores de mel do país.

Para Marlene Aparecida Silva, da Coapismat, o congresso será um divisor de águas e vai provocar um boom na atividade em Mato Grosso. Ela justifica sua opinião dizendo que o estado tem um grande potencial, mas que o setor ainda é muito desorganizado.

Em 2008, a Coapismat, que tem 51 cooperados, processou 28 toneladas de mel de produtores de Conquista do Oeste e de outros seis municípios - Nova Lacerda, Comodoro, Campos de Julho, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Reserva do Cabaçal. São processados cinco mil quilos de mel por mês, sendo que 3.300 mil quilos são embalados em sachês de 10 g e comercializados para a merenda escolar dos municípios acima citados e também para Vale do São Domingos. O restante é comercializado no varejo, incluindo uma rede de supermercados da capital.

A representante da cooperativa ressalta a necessidade de ampliar esse mercado para reduzir a dependência da Conab. No entanto, reconhece que a produção ainda é baixa e que para o mercado de varejo é preciso ter regularidade na produção. "Temos um produto e uma marca muito boa e estamos trabalhando para ampliar o consumo do mel, mostrando que é um alimento natural que melhora a resistência e a imunidade da pessoa".

Existem em Mato Grosso 10.500 colméias, 1.100 apicultores e o estado produz em torno de 270 toneladas de mel por ano. O Congresso Brasileiro de Apicultura está sendo organizado pela Federação Mato-grossense de Apicultura (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), com apoio do Sebrae e segundo o presidente da Feapismat, Walmir Guse, a intenção é mostrar ao Brasil a força da apicultura de Mato Grosso.

O Sebrae, destaca Ricardo William Santiago, da Unidade de Agronegócio, dá total apoio à apicultura porque trata-se de uma alternativa economicamente viável para as pequenas propriedades rurais, além de ser uma atividade sustentável do ponto de vista ambiental.

Fonte: A Gazeta - MT - MT - Terra & Criação - 10/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=aJfTZHkXNv4NY34mpVdiPg>

---

---

<p style="text-align: center;"><b>SEAB/DERAL</b> <b>DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b> Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@seab.pr.gov.br">andrades@seab.pr.gov.br</a> - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@seab.pr.gov.br">deral@seab.pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p>
---

